

El petróleo y su impacto total en el precio de los alimentos. Un abordaje Insumo Producto para Estados Unidos en 2002 y 2007

Oil and its Total Impact on the Price of Food. An Input-Output Approach for the United States in 2002 and 2007

O Petróleo e seu impacto total no preço dos alimentos. Uma abordagem de Insumo-Produto para os Estados Unidos em 2002 e 2007

Hernán Alejandro Roitbarg

IHUCSO- Instituto de Humanidades y Ciencias Sociales, Universidad Nacional del Litoral. CONICET, Argentina
E-mail: hernanroit@gmail.com

Resumen

Fecha de recepción: 12/12/2018
Fecha de aceptación: 15/02/2019

Entender los determinantes del auge del siglo XXI en los precios de los commodities es vital para Latinoamérica. En particular, el movimiento conjunto del precio del petróleo y los alimentos ha generado una controversia sobre el tipo de relación entre ambos.

Más allá del reconocimiento del impacto de la estructura de insumos, pocos estudios han resaltado los vínculos directos e indirectos entre las importaciones de combustibles y el precio de los alimentos. En consecuencia, el objetivo de la presente investigación es describir la evolución del vínculo estructural entre el precio del petróleo crudo y el precio de los alimentos, en particular los productos agrícolas para el aumento desde 2002 hasta 2007 en Estados Unidos.

La metodología utiliza un modelo de índice de precios insumo–producto basado en Cuadros de Oferta y Utilización para la economía de Estados Unidos en los años 2002 y 2007. Los resultados indican que un 9 % del aumento en alimentos responde a causas exógenas vinculadas a los insumos energéticos. La parte de las importaciones indirectas incidió

Palabras Clave

- *Commodities*
- *Alimentos*
- *Petróleo*
- *Estados Unidos*

entre un 2,4 % y un 0,07 %, existiendo un claro proceso de sustitución inversa cuya principal consecuencia es la menor dependencia de la energía extranjera.

En conclusión, la metodología logra identificar una parte estructural del aumento del precio de los alimentos. No obstante, queda para otras instancias analizar otras hipótesis clásicas como el efecto de la restricción de capacidad en las zonas de menores costos, el impacto neto de los cambios técnicos en el cultivo y las transformaciones distributivas.

Abstract

Being able to understand the decisive features of the 21st century's boom regarding the price of commodities is vital for Latin America. The relationship between the prices of oil and food has become a controversial issue.

Although the impact of the structure of inputs has been acknowledged, the direct and indirect links between fuel imports and the price of food have not been addressed by most research. Thus the aim of this study is to describe the evolution of the structural link between the price of crude oil and the price of food, focusing on agricultural products for the increase from 2002 to 2007 in the United States.

In order to achieve it, an input-output price index model based on the Supply and Use Tables for the US economy in 2002 and 2007 was used. The results show that 9% of the food price increase is due to exogenous causes related to the energy inputs. Indirect imports had an incidence rate of between 2.4% and 0.07%. There was a clear process of reverse substitution whose main consequence is less dependence on foreign energy.

As a conclusion, a structural part of the food price increase is identified by the methodology used. However, other classic hypotheses such as the effect of the restriction of capacity in areas of lower costs, the net impact of technical changes in the crop and the distributive transformations are left for further research.

Keywords

- *Commodities*
 - *Food*
 - *Oil*
- *United States*

Resumo

Compreender os determinantes do auge do SXXI nos preços das commodities é de grande importância para a América Latina. Em particular, o movimento conjunto do preço do petróleo e os alimentos tem gerado uma controvérsia sobre o tipo de relação entre ambos.

Além do reconhecimento do impacto da estrutura de insumos, poucos estudos tem salientado os vínculos diretos e indiretos entre as importações de combustíveis e o preço dos alimentos. Assim, o objetivo desta pesquisa é descrever a evolução do vínculo estrutural entre o preço do petróleo bruto e o preço dos alimentos, principalmente os produtos agrícolas, em relação ao aumento produzido nos Estados Unidos entre 2002 e 2007.

A metodologia utiliza um modelo de índice de preços insumo-produto baseado em Tabelas de Oferta e Uso para a economia dos Estados Unidos nos anos 2002 e 2007. Os resultados indicam que 9 % do aumento em alimentos responde a causas exógenas relacionadas com os insumos energéticos. As importações indiretas influenciaram entre 2,4% e 0,07%, existindo um claro processo de substituição inversa cuja principal consequência é uma menor dependência da energia estrangeira.

Concluindo, a metodologia consegue identificar uma parte estrutural do aumento do preço dos alimentos. No entanto, resta para outras oportunidades analisar outras hipóteses clássicas como o efeito da restrição de capacidade nas zonas de menores custos, o impacto líquido das mudanças técnicas na cultura e as transformações distributivas.

Palavras-chave

- *Commodities*
- *Alimentos*
- *Petróleo*
- *Estados Unidos*